



DEPRESSÃO EM IDOSOS ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE NA CLÍNICA MÉDICA

YASMIN DE SOUSA SILVA

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que impõe importantes desafios ao sistema de saúde, entre os quais se destaca a depressão em idosos. Esta condição, que afeta milhões de pessoas, é frequentemente subdiagnosticada e subtratada, em parte porque seus sintomas podem se confundir com manifestações de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Além disso, muitos idosos tendem a expressar sofrimento emocional por meio de queixas físicas, como dor, fadiga e alterações no sono, dificultando ainda mais o reconhecimento do transtorno. A ausência de diagnóstico adequado pode agravar a saúde física e emocional, comprometendo a qualidade de vida. **Objetivo:** Este estudo busca analisar as dificuldades enfrentadas no diagnóstico da depressão em idosos atendidos na Clínica Médica do Hospital Electro Bonini da Universidade de Ribeirão Preto. **Metodologia:** Será realizada uma pesquisa retrospectiva, com análise de 150 prontuários de pacientes com 60 anos ou mais, atendidos entre 2024 e 2025. Serão incluídos apenas os prontuários que apresentem registros completos sobre sintomas relatados, diagnósticos e comorbidades. Serão excluídos aqueles de pacientes com transtornos neurodegenerativos graves, como demência avançada, ou informações insuficientes. Serão coletados dados sobre diagnósticos realizados, presença ou ausência de depressão e a relação com comorbidades clínicas, além de examinar as estratégias utilizadas para diagnóstico. **Resultados:** Espera-se evidenciar a prevalência do subdiagnóstico da depressão, identificar sintomas frequentemente negligenciados e analisar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais no contexto de comorbidades associadas. A análise crítica dos registros permitirá avaliar a eficácia das estratégias diagnósticas e sugerir melhorias na abordagem clínica. As limitações incluem possíveis lacunas nos registros e a dificuldade de captar manifestações subjetivas da depressão. **Conclusão:** Os resultados poderão contribuir para a capacitação dos profissionais de saúde, promovendo diagnósticos mais rápidos e precisos. Serão discutidas estratégias como o uso de escalas padronizadas e a identificação de barreiras institucionais ao diagnóstico. Este estudo poderá fundamentar políticas públicas de saúde mental para a população idosa, incentivando práticas mais humanizadas e integradas, visando um envelhecimento mais saudável e digno.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO GERIÁTRICA; SAÚDE MENTAL; SUBDIAGNÓSTICO**